

16- A SHAKTI DIVINA

16.1- A Natureza da Shakti Divina

- Poder de ser, consciência e vontade;
o poder de auto-expressão e auto-criação do Si, Alma e Purusha.

16.2- A Principal Dificuldade

- Estamos no comando de apenas uma pequena parte de nós mesmos, o restante é subconsciente ou subliminal e além de nosso controle.
- Parece haver um ser duplo em nós: Alma e Natureza, Purusha e Prakriti, meio em concordância, meio em conflito. Mas essa dualidade é apenas uma aparência fenomenal.

A mais alta e real verdade da existência é o Espírito uno, a Alma suprema, Purushottama, e é o poder de ser desse Espírito - a Shakti divina - que manifesta a si próprio em tudo que nós experienciamos como universo.

- Essa Natureza universal não é um mecanismo sem vida, inerte ou inconsciente, mas animado em todos os seus movimentos pelo Espírito universal.
- Alma e Natureza em nós também são apenas uma aparência dupla da existência una.

16.3- A Unidade da Alma e Natureza

- Em nosso ser ativo, substituir nossa vontade e energia egoísticas, pessoais e separativamente individuais por uma universal e divina vontade e energia:
- a direta Vontade e o todo condutor Poder do Purushottama -
- Substituir a ação inferior de uma ignorante e imperfeita vontade e energia pessoais em nós pela ação da Shakti divina.
- Abrir-nos à energia universal é sempre possível para nós porque ela está em toda nossa volta e sempre fluindo para dentro de nós, ... , e podemos dirigi-la para dentro e para baixo, para engrandecer nossa ação normal.

Ela é um ilimitável oceano de shakti e irá derramar tanto de si própria quanto nós pudermos manter em nosso ser.

- O uso desse poder prânico nos liberta daquelas limitações na medida de nossa habilidade em utilizá-lo no lugar de nossa energia presa-ao-corpo.

16.4- O Controle da Shakti

- Os exercícios de pranayama são os meios mecânicos familiares de libertar e obter o controle da energia prânica.
- Mas a mesma coisa pode ser feita pela vontade mental e prática, ou por uma crescente abertura de nós mesmos ao poder espiritual mais alto da Shakti.
- Temos que chamar uma guiança mais alta, pois por si própria ela irá agir de acordo com nossa imperfeita natureza, e principalmente pela condução e direção do poder vital em nós.
- O poder ordinário pelo qual nós governamos a energia prânica é aquele da mente encarnada. Contudo o controle não é completo, espontâneo e soberano enquanto nós atuarmos com a mente como nossa principal força controladora e condutora.
- O Purusha deve agir sobre a Prakriti como uma pessoa que preside, pelo poder da sanção e controle inerente no espírito.
- Para alcançar essa perfeição nós temos que nos tornar conscientes da Shakti divina, direcioná-la para nós e chamá-la para dentro para preencher o inteiro sistema e tomar a carga de todas as nossas atividades.
- A Shakti divina nos preencherá e presidirá e tomará todas as nossas atividades interiores, nossa vida exterior, nosso Yoga.